REDAÇÃO FINAL AO PROJETO DE INDICAÇÃO Nº 204/2018

CONSIDERANDO QUE:

a) a pesquisa feita pelo Ministério da Saúde, divulgada pela revista Medicine, comprovou que os casos de HIV entre jovens homossexuais de 15 a 19 anos triplicaram em dez anos, apontando para um alarmante aumento da Aids entre homens gays no país, sobretudo entre jovens;

b) tal pesquisa avaliou 4.176 homens que fazem sexo com homens, em 12 cidades, sendo que 3.958 deles (90,2%) submeteram-se a testes de HIV, revelando-se, como resultado geral para todas as regiões, que 18,4% eram soropositivos;

c) uma pesquisa similar feita em 2009 encontrou o resultado de 12,1%;

d) de acordo com os dados, a taxa de novos casos de HIV/Aids entre jovens de 15 a 19 anos no Brasil mais do que triplicou entre 2006 e 2015: passando de 2,4 a 6,7 casos a cada 100 mil habitantes; já entre 20 e 24 anos, a taxa dobrou de 15,9 para 33,1 casos a cada 100 mil habitantes;

e) o esvaziamento de campanhas de prevenção destinadas ao público LGBT bem como a perda de financiamento de organizações não-governamentais gerou o fechamento de várias delas, evidenciando uma situação que necessita ser revista pelos estados;

f) as atuais mudanças no comportamento sexual, principalmente entre os jovens, como as tecnologias de aplicativos, ampliaram as formas de interação, de relacionamentos;

g) a pesquisa realizada pelo Ministério da Saúde revela ser necessário criar, no universo jovem, slogans que derrubem a atual expressão usada: "Aids não me assusta mais", e permitam conscientização, informações e avanços na prevenção e no tratamento da doença, por meio de antirretrovirais, da PREP (Profilaxia Pré-Exposição);

h) um estudo feito feita Universidade Federal do Ceará, com o financiamento do Ministério da Saúde, em 12 cidades brasileiras, revelou que um em cada cinco homens que fazem sexo com homens tem HIV, e, dentre essas cidades, de acordo com o site Circuito Mato Grosso, está Salvador;

i) a partir desse estudo, conclui-se que o aumento no número de casos de HIV entre jovens e a demonstrada maior vulnerabilidade entre homens que fazem sexo com homens requerem das autoridades de Medicina maior foco na prevenção;

j) esse mesmo estudo erige que o próprio setor competente do Ministério da Saúde, departamento de HIV/Aids e hepatites virais, reconhece a dificuldade de "atingir" o público mais jovem, que não viveu os primeiros momentos da epidemia: "A gente sabe que o jovem, de uma maneira geral, não procura o serviço de saúde, para qualquer que seja a doença. Ele acha que não vai adoecer".

k) o próprio Ministério entende que é necessário: “investir em novo meios, como aplicativos e redes sociais, e principalmente retomar o trabalho de prevenção nas escolas, com discussões de saúde sexual e reprodutiva, falando em prevenção, diagnóstico e tratamento da Aids”;

l) ao ver do Ministério, é necessário um esforço de prevenção revigorado, combinando abordagens, tais como envolver as comunidades nos países em soluções e envolvendo as próprias comunidades na pesquisa, publicação e promoção da causa",

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

INDICA:

ao Excelentíssimo Senhor Prefeito desta Capital, Antônio Carlos Peixoto de Magalhães Neto, por meio da Secretaria de Saúde, estudar a viabilidade de desenvolver campanhas educativas para a prevenção da Aids entre jovens e adolescentes soteropolitanos, sobretudo, homossexuais.

Sala da Comissão, 5 de setembro de 2018.

Paulo Magalhães Júnior
Presidente da Comissão de Constituição e Justiça e Redação Final

Lorena Brandão
Vice-Presidente

Alfredo Mangueira

Aladilce Souza

Alexandre Aleluia

J. Carlos Filho

Luiz Carlos Suíca